

# TSE critica o adiamento da apuração no DF

A decisão do Tribunal Regional Eleitoral de deixar para hoje o início da apuração dos votos foi classificada pelo presidente em exercício do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Marco Aurélio Mello, de "suspense desnecessário". Ele afirmou que embora o TSE tenha dado autonomia aos TREs, para deliberar sobre o assunto ele esperava que os magistrados pudessem dar sua "cota de sacrifício".

De acordo com o desembargador Natanael Caetano — entretanto, este sacrifício é "desnecessário". Existem apuradores que também são escrutinadores e o cansaço poderia prejudicar os resultados.